

Amigo oculto deve injetar R\$ 5,1 bilhões na economia



Fonte: **Jornal Edição do Brasil 14 de dezembro de 2018 caderno de Economia**

A brincadeira acontece na festa em família, na reunião entre amigos e, até mesmo, na confraternização dos colegas de trabalho, mas para o comércio o amigo oculto é coisa séria. De acordo com o estudo da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), aproximadamente, R\$ 5,1 bilhões serão injetados na economia nacional devido a tradição.

Além do mais, neste ano, o gasto por presente será de R\$ 59,49, sendo que 34% dos brasileiros que comprarão presentes no Natal vão participar, em média, de um ou dois amigos ocultos e cerca de 10% devem entrar em três ou mais confraternizações, é o que mostra a pesquisa realizada em 27 capitais.

Em contrapartida, para 47% dos brasileiros, economia na hora de comprar o presente é a palavra de ordem. O estudo revela ainda que 50% vão participar por gostarem da interação, enquanto que 13% só entram no jogo para não serem considerados antissociais.

Onde a brincadeira mais ocorre:

Familiares	71%
Colegas de trabalho	35%
Amigos	35%

Segundo o educador financeiro do SPC Brasil José Vignoli, a confraternização coletiva resolve a obrigação de ter de presentear várias pessoas, já que cada um se encarrega do seu amigo e, no fim, ninguém fica sem presente. "No amigo oculto é mais fácil acertar, porque as pessoas sugerem o que querem e o grupo decide um teto de valor. É preciso focar no preço estipulado, muita gente pensa que é pouco, mas, se foi acordado por todos, não tem porque não seguir. Além disso, a pessoa precisa ver se esta quantia está dentro do que ela pode gastar".

Vignoli orienta também que a pessoa deve dosar a quantidade de amigo oculto que irá participar. "Tem gente que entra em todos que é chamado e, no fim, acaba gastando mais do que pode". A fisioterapeuta Priscila Damasceno caiu nessa tentação ano passado. "Entrei no amigo oculto das famílias paterna e materna, no trabalho, em um só de amigas, na faculdade e na academia. No fim das contas foram R\$ 400 só na brincadeira. Ainda comprei presente para meus afilhados e o Natal ficou bem mais caro".

Este ano, ela decidiu entrar apenas nos grupos das famílias e trabalho. "Ficaria chato eu ignorar o evento acontecendo onde estou diariamente, mas sugeri valores mais baixos e todo mundo topou, o importante é a confraternização".

Sem gastar quase nada

Para quem não quer gastar quase nada, existe o “Amigo criativo”, que consiste em presentes feitos pela própria pessoa. Na roda de amigos da esteticista Graziely Brígido, a brincadeira será assim. “Nós pensamos nisso, pois alguns estão bem apertados. Entretanto, essa é uma tradição, desde que saímos do ensino médio”.

O combinado foi cada um confeccionar o presente do seu amigo. “Claro que a gente acaba gastando alguma coisa, mas é um valor muito baixo, eu mesma precisei desembolsar R\$ 5, o restante, tinha em casa. Usei e abusei da criatividade e estou ansiosa para ver a reação de quem vai receber”.

Outras possibilidades

Amigo chocolate: consiste na troca de chocolates e guloseimas entre o grupo com um valor estipulado.

Amigo desapego: cada um compra uma lembrança unissex e, na hora de trocar os itens, uma pessoa pode “roubar” o presente. Se alguém pedi-lo, você é obrigado a ceder e pegar outro.

<https://aciamcdlmariana.com.br/noticia/22/amigo-oculto-deve-injetar-r-5-1-bilhoes-na-economia-amigo-oculto-deve-injetar-r-5-1-bilhoes-na-economia>
em 21/01/2026 07:50